

Presença

Diocesana

EDIÇÃO APENAS DIGITAL

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Agosto - 2020 - Nº 228 - Ano 19

A primeira vocação é o chamado ao cuidado com a vida

Chico Surian



Pe. Valdeci João dos Santos, Vigário Episcopal para a Dimensão Social da Evangelização, entrega garrafinha de álcool em gel para o senhor José Maria, morador em situação de rua, como medida necessária para ajudar a manter as condições de saúde. Vicariato está empenhado em manter as ações sociais neste tempo de pandemia da Covid-19 e tem contado com o apoio de diversas entidades e colaboradores. Em julho recebeu doação do CIESP-Santos. Confira à Pág. 8.

Pe. Wilson assume paróquia em Itanhaém

Fotos: Chico Surian



Pe. Wilson José da Silva assume como Administrador Paroquial da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Itanhaém. Pe. Tom Tom (esq.) continua como vigário paroquial

Conselho Diocesano de

Leigos

Força e solidariedade em tempos de Covid-19

Ainda vivemos o isolamento social, gradativamente os comércios vão abrindo, os estabelecimentos vão retomando suas atividades e os trabalhadores e trabalhadoras voltam a circular nos centros comerciais, aparentemente estamos retomando a vida e construindo um “novo normal”.

Mais e mais pessoas voltam às ruas e, com suas máscaras, vão aos shoppings e à praia, procuram “colocar em dia” parte do que ficou por fazer. Passamos mais de 90 dias em nossos lares, sempre que possível, nos resguardamos e tomamos todo o cuidado para não sermos contaminados pelo novo corona vírus.

Contudo, a expansão da pandemia escancarou a crise econômica e as violações de direitos humanos, em especial das populações em risco social, da população negra e dos povos indígenas, com reiteradas sinalizações de ruptura institucional entre os poderes da República.

Com o contágio e todos os problemas sanitários causados pela COVID-19, houve a necessidade da paralização de muitos setores econômicos, do comércio, serviço e escolas, afinal, o que mais importa é preservar a vida.

Falando em vida, esta deve estar sempre em primeiro lugar e, como cristãos leigos e leigas entendemos e defendemos o direito à vida em quaisquer circunstâncias, nas palavras do Papa Francisco, ditas em sua palestra dominical, no último domingo de maio, “as pessoas são mais importantes que tudo”.

Neste sentido, como cidadãos da igreja no exercício da cidadania, somamos esforços para a promoção do bem comum, da preservação da vida de todos, como templos Espírito Santo, não a economia.

Ofertar nosso colo, ainda que de maneira virtual, pode ser benéfico tanto para quem recebe este carinho, quanto para quem o doa. Doações materiais como cestas de alimentos, materiais de higiene também são muito bem recebidos por nossos irmãos e irmãs atingidas pelo desemprego e pela crise. Participar de mobilizações para o desenvolvimento de projetos sociais de acolhimento e desenvolvimento de comunidades carentes, igualmente, podem fazer a diferença.

Desta forma, cremos ser este o momento de juntarmos forças para superarmos, em união e solidariedade, as dificuldades causadas pelo COVID-19 e que possamos ajudar aos irmãos e irmãs mais necessitados, atingidos por este novo coronavírus, a superar um dos maiores desafios da humanidade.

Yvie Fávero - Codilei



Bispos do Regional Sul 1 realizam reunião virtual

O episcopado paulista – Regional Sul 1 da CNBB – realizou, dia 6 de julho, um encontro virtual, com a participação de cerca de 35 bispos, para repercutir questões tratadas na reunião do Conselho Permanente da CNBB, ocorrida no último dia 25 de junho, além de outros assuntos.

Convocada pela Presidência do Regional, a reunião, por videoconferência, abordou diversos temas. Um deles foi sobre a **reabertura das igrejas e a celebração das missas com a presença dos fiéis**, considerando a gradativa e cuidadosa flexibilização do isolamento social, em vigor por causa da pandemia.

Dom Reginaldo Andrietta, bispo de Jales, discorreu sobre a **6ª Semana Social Brasileira**, que objetiva ser uma grande mobilização nacional em torno do tema Mutirão pela Vida: por Terra, Teto e Trabalho, diante do cenário da pandemia de Covid-19. Essa mobilização se inspira nas palavras do Papa Francisco, em Roma, em outubro de 2014, no seu encontro com os Movimentos Populares, quando convocou: “Digamos juntos, de coração: nenhuma família sem casa, nenhum camponês sem-terra, nenhum trabalhador sem direitos, nenhuma pessoa sem a dignidade que o trabalho dá”.

A semana social acontecerá no período de três anos (2020 a 2022) e um dos momentos centrais será o seminário nacional para formação de articuladores. A 6ª SSB conta, no Regional, com o acompanhamento de Dom Júlio Endi Akamine, bispo referencial para as pastorais sociais e a assessoria do Pe. Walter Merlugo, secretário executivo do Regional.

O seminário do Regional Sul 1 da 6ª SSB acontecerá nos dias 24, 25 e 26 de julho.

Sobre as **Eleições 2020**, a tendência é fazer uso da Cartilha para as eleições municipais 2020 do Regional Sul 2, elaborada em três partes: 1. O sistema político brasileiro; 2. A Igreja e a Política; 3. As eleições municipais de 2020.

A Presidência comunicou aos bispos que a aprovação do **relatório financeiro de 2019** será feita após a reunião com o Conselho Econômico e Conselho Fiscal. Aproveitou-se para recordar as **datas das Coletas de 2020**: dia 13 de setembro para os lugares santos, 4 de outubro para o óbolo de São Pedro, 18 de outubro para missões e santa infância, 21 e 22 de novembro para Campanha da Fraternidade e Campanha da Evangelização (50% do total arrecadado serão destinados para a CF e 50% para a Evangelização).

Dom Eduardo Malaspina, bispo referencial da Comissão Regional em Defesa da Vida, comentou sobre o trâmite de dois **projetos de lei de números 1444 e 1552, no Congresso Nacional**. Os dois projetos têm como objetivo acolher a mulher nestes tempos de pandemia, onde a violência contra a mulher tem aumentado, no entanto induz, de forma não evidente, a prática do aborto nos hospitais públicos do Brasil.

Os referidos projetos estão tramitando na Câmara dos Deputados e serão encaminhados para serem votados no Senado Federal. Neste sentido é muito importante que os senhores bispos entrem em contato com os deputados e senadores com os quais tenha contato, para esclare-

cê-los sobre os reais propósitos dos referidos projetos e as alterações necessárias.

Dom Vicente Costa, mais uma vez, solicitou à presidência que organize, ainda que no próximo ano, um **encontro com a participação dos ecônomos e colaboradores na gestão econômico-financeira** das Dioceses, com o objetivo de se conhecer as orientações as diretrizes e métodos de trabalho da CNBB nacional, traçar linhas de ação em comum e, sobretudo, garantir probidade, eficiência e transparência na vida administrativa das paróquias e dioceses.

Falou-se também sobre a **missão ad gentes – Amazonas e na Diocese de Pemba**, situada ao norte de Moçambique, na província de Cabo Delgado, na África. Em Pemba, a região de Nangade está sofrendo ataques de grupos radicais que praticam violência contra a população, incendiando casas e matando civis, o que tem causado um grande êxodo rumo a Pemba, que teve seu número de habitantes duplicado com a chegada desses refugiados.

A **assembleia dos bispos do Regional está marcada para os dias 13 a 15 de outubro, em Itaici**. Espera-se poder realizá-la de modo presencial, contando com o declínio da pandemia. A assembleia terá como tema central o Documento 110 da CNBB (1a. Edição 2019): Diretrizes para a formação dos Presbíteros da Igreja no Brasil.

Dom Pedro Luiz Stringhini
São Paulo, 09 de julho de 2020
Memória de Santa Paulina

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001.

Bispo Diocesano:
D. Tarcísio Scaramussa, SDB

Bispo Emérito:
D. Jacyr Francisco Braido, CS

Diretor: Pe. Claudenil Moraes da Silva
Conselho Editorial:
Pe. Antonio Alberto Finotti
Vera Regina G. Roman Torres
Francisco Emílio Surian

Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Projeto Gráfico e
Editoração: Francisco Surian

Tiragem: **Excepcionalmente esta edição circula apenas em versão digital na Internet.**

Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém,

Bertioga e Peruíbe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.
(13) 3228-8881

diocesedesantos@gmail.com

Palavra do Pastor

Guia para a conversão pastoral da comunidade paroquial

A Instrução da Congregação para o Clero, a **“conversão pastoral da comunidade paroquial a serviço da missão evangelizadora da Igreja”**, publicada no dia 20 de julho, é um importante instrumento para a implementação do Plano Diocesano de Evangelização. Não é um documento legislativo, mas um **guia prático para orientar a transformação missionária das paróquias**.

A Instrução oferece nos seis primeiros capítulos uma reflexão sobre a urgência da conversão pastoral da paróquia, para que esteja centrada na missão, e envolva todos os batizados para que sejam criativos no dinamismo da Igreja “em saída”, e para que as comunidades sejam “centros propulsores do encontro com Cristo” e de iniciação à vida cristã.

Constatamos com alegria que confirma os fundamentos e as pistas concretas das Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil e do nosso Plano Diocesano de Evangelização. Considera, em sua reflexão, o contexto da globalização, do mundo digital e das novas tecnologias, que incide no espaço existencial das pessoas, mudando o laço específico entre as mesmas, para além do espaço geográfico. Neste contexto, ressalta o sentido de comunidade missionária expresso na vivência da paróquia como uma família, “casa em meio às casas”.

Numa realidade plural, marcada pela desigualdade e fragmentação, a comunidade paroquial é chamada a desenvolver a “cultura do en-

contro”, promovendo o diálogo, a solidariedade e a abertura a todos, uma verdadeira “arte da proximidade”. Os pobres ocupam um lugar primordial nesta missão, porque são evangelizados pela Igreja, mas também porque a evangelizam. Como sujeitos nesta missão, todo batizado deve ser um “protagonista ativo da missão evangelizadora”, com seus carismas específicos, como povo de Deus “ungido com a graça do Espírito Santo”. Tudo isso exige “mudança de mentalidade e renovação interior”.

Para responder a esta realidade, a Instrução indica as exigências de renovação missionária das estruturas paroquiais e a necessidade de investir no dinamismo espiritual com base “no anúncio da Palavra de Deus, na vida sacramental e no testemunho da caridade”. É justamente **o que está proposto nas Diretrizes da CNBB e em nosso Plano com os pilares da comunidade evangelizadora: Palavra, Pão, Caridade, Ação Missionária**.

Nos últimos cinco capítulos a Instrução apresenta **caminhos concretos para a realização da transformação da paróquia**, nos aspectos das estruturas paroquiais e das responsabilidades das pessoas.

É necessário realizar as mudanças necessárias para garantir a “proximidade” entre as pessoas como uma verdadeira “arte” e “fator chave” da comunidade. Esta proximidade deve ser facilitada também pela atuação das pessoas responsáveis,



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

chamadas a exercer seu ministério com sentido de gratuidade, e pelo adequado funcionamento dos organismos de corresponsabilidade eclesial. De fato, a Instrução ressalta que a “comunidade paroquial é chamada a ser sinal vivo da proximidade de Cristo através de uma rede de relações fraternas, projetadas pelas novas formas de pobreza”, acolhendo “o convite do Espírito para realizar processos de rejuvenescimento do rosto da Igreja”.

Proximidade e unidade, com o foco na ação missionária da Igreja, são critérios que devem orientar também a criação de novas paróquias, ou as novas formas de organização paroquial. Esses mesmos critérios são referência para a atuação do pároco, do vigário paroquial, do diácono, dos consagrados e dos leigos no exercício do ministério.

Novos ministérios devem ser criados, de acordo com as necessidades. Na mesma linha deve orientar-se a atuação dos organismos paroquiais, como o Conselho de Pastoral Paroquial (CPP), o Conse-

Será muito útil o estudo desta Instrução, para que formemos comunidades eclesiais missionárias que, como uma família num mundo em profundas mudanças, busca superar o individualismo, com a prática da vida comunitária.

lho de Assuntos Econômicos (CAE), as estruturas pastorais das regiões, para que sejam expressão da espiritualidade da Igreja como corpo de Cristo. Finalmente, há também uma proposição prática a respeito da gratuidade dos sacramentos, convocando os fiéis a contribuírem espontaneamente para a sustentação econômica da missão da Igreja.

Temos, portanto, este instrumento que serve de guia na implementação do Plano Diocesano de Evangelização. Será muito útil o estudo desta Instrução, para que formemos comunidades eclesiais missionárias que, como uma família num mundo em profundas mudanças, busca superar o individualismo, com a prática da vida comunitária; busca superar as divisões com o diálogo, a união e a colaboração entre seus membros; procura ser acolhedora para com todos, especialmente com os pobres; vai ao encontro de quem anda afastado ou nunca veio (cf. PDE, p.4).

(Obs.: A íntegra da Instrução pode ser encontrada em: www.diocesedesantos.com.br)

Editorial

Vocação à vida em tempos de pandemia

Um povo cristão não pode esquecer a grande promessa que nos vem dos Evangelhos: *“Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham em plenitude”* (Jo 10,10). Dessa forma, somos vocacionados para a vida. Chamados à vida, e vida plena!

Mas o que será que não entendemos neste chamado? Como vivenciar a força da vida diante de quase 100 mil mortos, só no Brasil, pela pandemia do Covid-19? Para se ter uma ideia do que representa esse número de mortos, imagine entrar em uma cidade como Itanhaém, uma das cidades de nossa Diocese, e simplesmente não encontrar ninguém por lá. Itanhaém, no censo de 2010, registrou uma população de 100 mil e 496 habitantes. Sim, estamos diante de uma grande calamidade que deverá ser registrada como a maior crise de saúde e sanitária do século 21.

Diante da calamidade somos questionados. Entramos em crise. Isso nos obriga a sairmos de nosso ritmo coti-

diano de afazeres, e somos obrigados a parar para pensar: se há a promessa de vida, por que sofremos tanto?

É preciso compreender um pouco mais da pedagogia divina. Em todo o Antigo Testamento acompanhamos a saga de Deus que constrói com seu povo a Aliança. Nessa Aliança sempre há a promessa, por parte de Deus, e a necessidade de compromissos, por parte do povo. Como povo de Deus continuamos essa saga, mas fomos esquecendo que em nossa relação com Deus há os compromissos.

Compromisso de partilha, de não concentrar bens e riquezas, de não destruir a natureza em busca de lucro fácil, de não roubar do outro o suor do seu rosto, pagando salários insuficientes para o seu sustento. Construimos uma sociedade do lucro e esquecemos da vida dos menores, dos empobrecidos, daqueles que vivem nas periferias de nossas cidades, escludidos do banquete da vida. Como cristãos, precisamos

voltar a nos comprometer com a vida dos segmentos mais vulneráveis de nossa sociedade: crianças, idosos, jovens com pouco estudo, migrantes, mulheres que criam os filhos sozinhas... Voltar nosso olhar para as periferias e buscar juntos soluções para que todos possam ter vida mais digna. O início da Encíclica *Laudato Si*, do Papa Francisco, é um verdadeiro grito de alerta: “Esta irmã [Terra] clama contra o mal que lhe provocamos por causa do uso irresponsável e do abuso dos bens que Deus nela colocou”.

Em toda a Encíclica, e em muitas outras manifestações, Papa Francisco nos lembra que vivemos em uma “Casa comum”. O mundo é de todos! Só quando aprendermos essa lição, a lição da grande partilha da Casa comum, onde todos possam ter terra para plantar, teto para morar e trabalho para viver, entenderemos o que significa a prometida *vida plena* do Evangelho. É necessário materia-

lizar em nossas ações a consciência de que este mundo pertence a todos e todos são responsáveis por ele.

Nossa vocação à vida, inspirada pelo Evangelho, não está no mero desfrute da vida. Nossa vocação à vida encontra-se na acolhida do outro, à exemplo da passagem do Samaritano: a necessidade de saber acolher, saber cuidar do outro, saber cuidar do nosso bairro, da cidade, da natureza... saber cuidar da Terra! Em seu Cântico das Criaturas, São Francisco dá o destaque merecido à Terra: *“Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã nossa, a mãe terra que nos sustenta e governa e produz diversos frutos com coloridas flores e ervas”*. A mãe terra não pode continuar sendo destruída pela mão do homem.

Portanto, para Deus permance a promessa da vida plena! Nós, humanos, criados a imagem e semelhança de Deus precisamos fazer a nossa parte. A terra nos sustenta, mas precisamos aprender a respeitá-la, e a cuidar dela!

Animação Bíblico-Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor Eclesiástico da Comissão Ab-C



Coragem, o Senhor está contigo!

Neste Artigo Bíblico-Catequético-Missionário refletiremos sobre o Evangelho de São Mateus (14,22-33), do 19^a Domingo do Tempo Comum. O texto chama a atenção para a presença do Reino nas coisas da vida. Por isso, as parábolas mostram que o anúncio de Reino provoca reações a favor e contra a vida. Jesus dirige-se, sobretudo, aos discípulos para instruí-los sobre os va-lores e os mistérios do Reino. É neste contexto de catequese sobre o Reino que deve-mos situar o episódio que hoje nos é proposto.

Neste ensinamento catequético, Mateus faz um comunicado à Igreja do seu tempo, para que assuma uma atitude de confiança corajosa naquele que é o Filho de Deus. O cenário do nosso texto situa-nos na área do mar de Tiberíades. O mar era para os ju-deus símbolo do mal, lugar dos monstros, dos demônios e de todas as forças que se opunham à vida e à felicidade do homem.

Jesus envia os seus discípulos em missão, além-mar: “Forçou os discípulos a em-barcar e a aguardá-lo na outra margem...” (Mt 14,22). Por isso, o centro do texto está no barco que, no alto-mar, enfrenta a tempestade. De um lado, os discípulos percebem que Jesus vence o mal, ao andar sobre as águas – Ele pisa o mal. Por outro percebem que é no confronto (dos discípulos, das comunidades) com as forças contrárias à vida, representadas pelo Império Romano, que veem suas forças diminuídas, com sua fé fraca, tímida e insuficiente pra levar a missão adiante.

O medo do martírio era latente o tempo todo e todo o tempo. Entende-se que o barco simboliza a Igreja, que enfrenta uma perseguição implacável, no anúncio do Reino. Não obstante esse cenário de temor, a Igreja (discípulos) percebe que Cristo está presente para salvá-la. Por isso, nada de temor. Confiar-se a Ele é a condição indispensável para não afundar no mar da vida. Ademais, no momento mais dramático, Jesus, disse: “Tende confiança. Sou eu. Não tendes medo!” (Mt,1 14,27).

Para as comunidades, tanto as de ontem como as de hoje, era e é, muito importan-te, ouvir e sentir a presença de Jesus, acalmando as tempestades, como neste momento de pandemia. Talvez tenhamos que gritar: “Coragem! Sou eu! Não tenham medo!”. Vamos em frente, pois tens um grande caminho a percorrer.

Para refletirmos: Estamos vivendo o distanciamento social, aprendendo a viver a maior parte do tempo em casa, no barquinho da família, nossa Igreja doméstica. Co-mo está o barquinho da sua vida? Da sua família? Da sua comunidade? Da iniciação à Vida Cristã? Talvez seja o momento mais forte da tempestade, já vivida pela humanidade como um todo, por isso, precisamos fazer a oração silenciosa, como a de Jesus na montanha, e ter a percepção de Deus falando na simplicidade da vida: “Coragem! Sou eu! Não tenham medo!” (v.27).

Comunidade Pantokrator celebra 20 anos na Diocese de Santos

Acervo Pantokrator



Comunidade: testemunho de santidade e com a missão de gerar e formar filhos fiéis a Deus no mundo

Neste ano, a Comunidade Católica Pantokrator celebra 30 anos de fundação, mas há 20 anos, a comunidade começava a estender missões permanentes para além da Arquidiocese de Campinas. Movidos pelo desejo missionário de gerar e formar filhos fiéis a Deus no mundo, as sementes foram lançadas na Diocese de Santos, colhendo como fruto a primeira casa de missão.

Nos anos 90, alguns jovens santistas que participavam ativamente da Renovação Carismática Católica (RCC), conheceram membros da Comunidade Pantokrator em um congresso. A partir dessa amizade, surgiram os convites para que a comunidade, na época, denominada Comunidade El Shaddai, fosse pregar e animar retiros fechados de evangelização para jovens, na casa de retiro do Centro de Formação para o Apostolado de Santos (CEFAS).

E o carisma foi semeado e estendeu suas raízes na Baixada Santista. “A quem compararemos o Reino de Deus? Ou com que parábola o representaremos? É como o grão de mostarda que, quando é semeado, é a menor de todas as sementes. Mas, depois de semeado, cresce, torna-se maior que todas as hortaliças e estende de tal modo os seus ramos, que as aves do céu podem abrigar-se à sua sombra” (Mc 24, 30-32).

O desejo de radicalidade

Os anos se passaram, mas a experiência vivida por aqueles jovens era a cada dia mais viva. O desejo de uma pertença mais radical ao Reino de Deus só crescia. Só não era mais forte, do que o próprio desejo de Deus, que preparou todas as coisas e favoreceu partilhas que culminaram em um encontro vocacional, em março de 2000.

“O Pai, em seu amor incomparável, lança sobre nós um olhar devorador que nos deseja até o ciúme. Recolhe-nos sob suas asas numa atitude de posse incomunicável. Diante desse amor do Pai que nos quer para Si, resta-nos responder com um desejo, uma vontade latejante de ser de Deus

e de Deus somente” (RVESP,5).

Daí para frente, o Espírito Santo providenciou o necessário para a instalação da casa de missão, a acolhida do então bispo, na época Dom David Picão, a primeira casa apostólica (localizada no bairro do Embaré), os primeiros missionários de vida comum (vindos de Campinas), os vocacionados, uma paróquia para servir.

Missão: vivência do Carisma

A missão é a extensão da sede da Comunidade. Nela, os membros são chamados a vivência do Carisma El Shaddai Pantokrator, ao testemunho de santidade e tem a missão de gerar e formar filhos fiéis a Deus no mundo. Por meio da missão apostólica, os irmãos compartilham diversos serviços, colocando seus dons em favor do próximo.

Hoje, a Missão de Santos está localizada na Avenida Washington Luiz, 76 – Vila Mathias (Canal 3) e oferta para a igreja diversos projetos e ações evangelizadoras, tais como: Bom Pastor – Grupo de Oração (residencial), Plantão de Oração, Grupo Geração Teen para adolescentes entre 13 a 17 anos, Catequese infantil, Noite de Louvor (realizada na Paróquia Coração de Maria: toda última quinta-feira do mês). Além das Vésperas (Liturgia das horas), Seminários, Retiros, Kerigma, Aprofundamento, formação para todas as idades.

Mesmo em meio a pandemia, a evangelização não pára, muitas atividades estão acontecendo pelas redes sociais, acompanhe a programação pelo facebook e instagram: @compantokrator.santos.

Celebrar 20 anos de Missão Santos é celebrar o sonho de Deus! “Não foi para sermos heróis que Deus nos congregou, mas para que, na simplicidade do amor por nós sentido e vivido na fidelidade das pequenas coisas, possamos ser surpreendentes no amar” (RVESP,7).

Márcia Carla de Almeida Fonseca -
Consagrada e moderadora da
Missão de Santos.

Andressa Silva - Consagrada

Terço dos Homens

Segunda-feira

1. S. Francisco de Assis/CB - 20h
2. Aparecida/Stos-última 2^a-f -20h
3. S. Clara (Par. S. Tiago/Stos)- 20h
4. S. Judas Tadeu/Cubatão-20h
5. Sagrada Família/Santos-20h
6. Par. N. Sra. Auxiliadora/ SV-20h
7. Com. S. Pedro e S. Paulo (Par. S. Judas Tadeu/Cb)-20h
8. Mãe da Igreja (Par. S. Judas/Cb)-18h
9. Pompéia/Stos-2^a 2^a-feira-20h
10. S. Jorge Mártir/Santos-20h
11. N.Senhora da Lapa/Cb-19h
12. Coração de Maria/Stos- 1^a e 3^a 2^a-f-20h
13. Com. Santíssimo Sacramento (Par. S. J. Operário/Peruíbe)-19h30
14. Par. N. S. das Graças/Vicente de Carvalho - Após a Missa das 19h30
15. Com. S. Judas (Par. S. João Batista/Peruíbe)-19h30
16. Comunidade S. Judas (Par. S. José/Guarujá)-19h30
17. N. Senhora Auxiliadora (Par. N. S. Graças/Pg)-19h
18. N.S. Aparecida (Jd. Ieda/Par. Santa Teresinha/Itanhaém) - 2^a-f- 19h30
19. S. Bento (Balneário Gaivotas/Par. S. Teresinha/Itanhaém): 2^a-f - 19h30
20. Cap. Cristo Operário/SV - 19h30
21. N. Sra. de Sion/Itanhaém - 18h30
22. S. José Anchieta/SV - 18h30

Terça-feira

22. N. S. Amparo/SV-20h30
23. S. José Operário/Peruíbe-19h30
24. Com. S. Antônio (Par. N.S. Graças/Pg)-19h
25. Com. S. Pedro (Par. N.Senhora das Graças/Pg)- 19h
26. N.S. do Carmo/Stos-3^a-f-19h
27. São Benedito/Stos-18h

Quarta-feira

28. Com. S. José Carpinteiro (Par. N. S. Graças/SV)- 2^a 4^a-f-20h
29. S. José Operário/Stos-20h
30. N. S. Assunção/Stos- 20h
31. N. Sra. Aparecida/ SV- 19h30
32. S. Rosa de Lima/Gua-19h
33. N. S. Aparecida (S. J. Operário/Peruíbe)- 19h30
34. Com. S. Francisco (Par. S. Antônio/Pg) - 19h30
35. Com. N. S. Aparecida (São Judas Tadeu/Cubatão)-20h
36. Com. S. José (N.S.Graças/Pg)-19h
37. Cap. S. Trindade/Par. S. José Anchieta/SV - 18h30

Quinta-feira

38. S. Judas Tadeu/Stos- 1^a 5^a-f- 20h
39. N. S. das Graças/SV- 2^a 5^a-f-20h
40. Par. N. S. Aparecida/Pg-20h
41. Par. S. Paulo Apóstolo/Stos- última 5^a-f-20h
42. N. Senhora das Graças/Pg- 19h
43. Sag. Coração de Jesus - 2^a e 4^a quinta-feira do mês - 20h
44. Cap. Espírito Santo - Aviação. (Par. S. Antonio/Pg) - 20h.

Sexta-feira

45. São Pedro (S. José Operário/Peruíbe)- 19h30
46. S. Margarida Maria/Santos-20h
47. S. Teresinha/Itanhaém-19h30
48. S. João Batista/Peruíbe-20h
49. N. S. Dores, Pq. S. Vicente (Par. Cristo Rei/SV) - 20h

Sábado

50. Com. S. Judas (P. N. S. de Sion/Itanhaém) - 1^o sáb-19h
51. Cap. S. Isabel/Sta. Casa de Santos - 16h10 - último sábado do mês.

Domingo

51. Com. Espírito Santo (Par. S. Tiago/Stos)-20h

Plano Diocesano de Evangelização 2020-2023

PLANO DIOCESANO DE EVANGELIZAÇÃO 2020-2023

Baixe e leia, estude em sua comunidade, reflita com sua pastoral

<https://www.diocesedesantos.com.br/plano-diocesano-de-evangelizacao-2020-2023/>

Doutrina Social



Será que somos descendentes de avestruz?

Na década de 50, Dom Hélder Câmara, na época, bispo auxiliar do Rio de Janeiro – Distrito Federal, já sonhava com a possibilidade de acabar com as favelas. Fundou a *Cruzada São Sebastião*, que tinha por finalidade possibilitar moradia digna para aquela população. A boa inspiração surtiu seus frutos na época, mas não chegou a transformar o sonho de Dom Hélder em realidade. E hoje, 70 anos depois, presenciamos o aumento de favelas, palafitas, cortiços e outras formas subumanas de se morar por todo o Brasil. Por 70 anos vivemos como um avestruz: diante da calamidade social, escondemos a cabeça na terra.

Em 2020, com a pandemia da Covid-19, nos tornamos testemunhas do que significa um Estado abandonar seu povo à míngua, sem pão, sem teto e sem trabalho. Essa é a palavra: *abandono!* Pois nem bem a crise da pandemia iniciou, o governo brasileiro anunciou o auxílio de 1 trilhão de reais para as instituições bancárias: **1 TRILHÃO!** E demorou mais de dois meses para decidir pelo auxílio emergencial de 600 reais para o povo, projeto que nasceu na Câmara dos Deputados (pois no projeto do governo o auxílio não passaria de 200 reais).

O Censo de 2010 do IBGE identifica que 11 milhões e 500 mil pessoas moram em favelas no Brasil (6% da população). Se considerarmos a possibilidade de construir uma casa popular por 100 mil reais, saberemos que o atual governo, ao entregar *1 trilhão de reais* - acumulados com o imposto cobrado dos brasileiros - doou para os Bancos o equivalente a 10 milhões de casas populares. Número de casas superior ao déficit de moradia indicado pela fundação Getúlio Vargas em 2015: 7,7 milhões de moradias.

Uma casa popular talvez custe mais do que 100 mil reais. Dirão os técnicos do governo, pois tem a infraestrutura, esgoto, luz etc. Isso não tira, porém, a certeza de que, no Brasil, nosso povo continua vivendo em favelas por causa do desinteresse dos políticos e porque nós, brasileiros, continuamos agindo como avestruz diante do problema. Se o governo tinha **1 trilhão** para os Bancos, por que não tem dinheiro para moradia?

Diante de tal situação merece destaque o tema da 6ª Semana Social Brasileira: **“Mutirão pela vida: por terra, teto e trabalho”**. A semana teve seu início em abril de 2020 e é coordenada pela Comissão Pastoral para a Ação Sociotransformadora da CNBB. O encerramento nacional será em julho de 2022. No nosso Regional, *Sul 1 da CNBB*, o lançamento da Semana Social aconteceu no Seminário Estadual *“Rumo a 6ª Semana Social brasileira”*. A gravação está disponível no [Youtube do Regional Sul 1 da CNBB](#).

Há muito a fazer. Nós, na Diocese de Santos, temos uma grande missão: a maior favela sobre palafitas do Brasil está em nossa Diocese. **Grande desafio!**

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP; Coord. do Curso de Teologia para Leigos na Universidade Católica de Santos

Comunidades voltam a receber os fiéis para as celebrações

Com o Decreto para retomada das celebrações com o povo, de 12/7/2020, assinado por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, as paróquias estão retomando as celebrações, seguindo as orientações das autoridades sanitárias para este tempo de pandemia da Covid-19. As paróquias estão se adaptando em relação ao número de pessoas nas igrejas (tendo de manter o distanciamento), à checagem da temperatura corporal, à distribuição da comunhão e, sobretudo, para evitar a aglomeração entre os participantes. Medidas difíceis para nosso sentimento de familiaridade e de proximidade, tão próprios de nossas celebrações. Mas, necessárias, para garantir a saúde de todos.



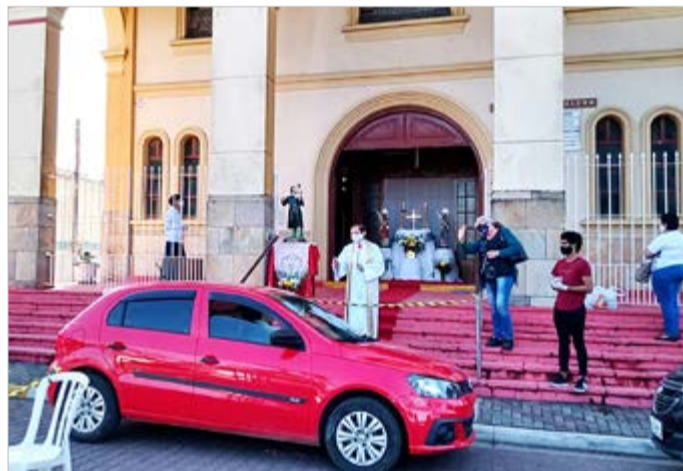
Distanciamento para a comunhão. Missa na igreja São João Batista, em Bertioga



Uso de máscara. Missa na igreja São João Batista, em Peruíbe



Checagem da temperatura corporal na igreja S. Teresinha/Itanhaém



Bênção dos motoristas. Igreja N. S. de Sion/Itanhaém



Missa em ambiente aberto. Paróquia N. Sra. do Carmo/Santos



Paróquia N. Sra. do Perpétuo Socorro: tradução em LIBRAS



Missa na Capela S. Pedro e S. Paulo/Vila dos Pescadores/Cubatão



Missa na S. José, em Vicente de Carvalho/Guarujá



Voluntários da N. S. Aparecida/PG: tudo pronto para a volta

Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda – CRP
6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br



Psicologia da Fé

Porque nascemos quase inteiramente ignorantes, dependemos das pessoas grandes que nos cercam para aprender os elementos da vida que começa. Aliás, o “quase” acima é porque já durante a gestação somos modelados pelos pensamentos, pelas atitudes e mais ainda pelas emoções de nossa mãe. Vimos ao mundo como “tábula rasa”, como aquelas tabuinhas de cera raspada onde os antigos escreviam com estiletos, pois não tinham papel à disposição.

Mesmo reconhecendo uma liberdade, fomos domesticados (de “domus” = casa) desde os primeiros dias, em nossa maneira de pensar, de sentir o ambiente, de interpretar a vida. Acreditamos que o casal que nos cuidou eram nossos pais, que aquela mulher que segurou nossa mãozinha e nos fez desenhar as primeiras letras era uma professora, que as crianças encontradas à nossa volta seriam nossos irmãos ou primos ou vizinhos...

Nosso pequeno universo foi formado de incontáveis crenças. Nem era possível ser de outro jeito. É inevitável a mútua dependência entre os seres humanos e, até certo ponto, com os demais seres. Formamos um todo muito bem calibrado por Deus. Por isso, a maior parte do que aprendemos e sabemos quase nunca é questionado, como se nosso cérebro fosse (e é também) um riquíssimo gravador, onde estão armazenados conceitos sobre todas as experiências vividas, assim como os juízos ou princípios de valor.

Simplemente acreditamos em muitíssimas coisas, porque a grande maioria de nós não aprendeu a questionar o que sabemos. Damos de barato que é assim, e pronto! Poucos insistem em perguntar a si mesmos o “Por que?” e o “Para que?” Mais gente desenvolveria sua capacidade ou “consciência” crítica, se o fizesse.

Apesar de tudo, por mais que tivéssemos um conhecimento enciclopédico, continuamos limitados, dependendo da bondade do Criador para entendermos o sentido último da vida e conhecermos as realidades que nos esperam.

Assim, com felicidade escrevia São Paulo: “...o que os olhos não viram, os ouvidos não ouviram e o coração do homem não percebeu, tudo o que Deus preparou para os que o amam. A nós, porém, Deus o revelou pelo Espírito” (1 Cor 2, 9-10).

Avançam obras na Comunidade Santa Ana e S. Joaquim

Fotos: Face Paróquia SJB



“Caríssimos fiéis,
Gostaríamos de partilhar a alegria da conclusão de duas etapas da obra da Comunidade Santa Ana e São Joaquim (Paróquia São João Batista/Santos). Etapa 1: telhado e etapa 2: laje e preparação do poço do elevador. Agradecemos pela sua ajuda até o momento! Estamos em dia com o pagamento com a empresa graças às suas doações.

Saiba mais como nos ajudar pela página do Facebook da paróquia: Paróquia São João Batista-Santos”.

(Pe. Renan Censi)

Paróquia S. Cruz



Comunidade da Igreja Santa Cruz (Paróquia Pessoal da Pastoral da Saúde) participa da festa do Padroeiro S. Camilo de Lélis, no dia 14 de julho, com as devidas restrições por causa da pandemia da Covid-19. As paróquias da Diocese de Santos estão voltando a receber os fiéis para as missas.

Carmelo S. José



D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano, presidiu a missa em honra a Nossa Senhora do Carmo, na capela do Carmelo S. José e da Virgem Mãe de Deus, em Santos, no dia 16 de julho. Também concelebraram os padres Antonio Baldan Casal (Vigário Geral) e Antonio Alberto Finotti, pároco da S. Judas Tadeu/Stos.

Paróquia S. José de Anchieta/Face



Peregrinação de Nossa Senhora da Glória marca 50 anos do ECC

No dia 12 de julho, na missa das 8h, na Paróquia São José de Anchieta, em São Vicente, presidida pelo pároco Padre Wilhelm dos Santos Barbosa, a comunidade recebeu a imagem de Nossa Senhora da Glória, que estará fazendo a peregrinação pelas paróquias que fazem o encontro do ECC (Encontro de Casais com Cristo).

O 20º Encontro da 1ª Etapa, que aconteceria este ano em Julho, na Paróquia São José de Anchieta, foi cancelado devido à pandemia.

Parabenizamos o ECC pelos 50 anos de seu júbilo e a missão a serviço da família.

Animação Bíblica



Cartas Católicas Cartas de S. Tiago

Nesta edição abrimos com a Epístola de São Tiago um novo bloco dentro da Sagrada Escritura que são as cartas Apostólicas; que como o nome já diz são atribuídas aos Apóstolos Tiago, João, Pedro e Judas. Neste contexto, a carta de Tiago já possui grande dificuldade de se saber quem é o autor, pois na mesma época no grupo de Jesus havia dois Tiago: o irmão de João filhos de Zebedeu; e o filho de Alfeu. De quem está se falando, ou há um terceiro Tiago real au-tor desta epístola.

Conforme os estudos da teologia bíblica vão avançando, a Carta de Tiago vai cada vez mais assumindo a sua importância dentro do conjunto do Novo Testamento. Ao longo do tempo ela foi recusada muitas vezes e por vários grupos como um autêntico livro inspirado, só a partir do séc. III d.C é que começa a se impor e no fim do séc. IV d.C foi-lhe conferida no Ocidente a sua autoridade canônica (o que já era muito amplamente aceita no Oriente).

O estilo de língua mais do que o estilo de linguagem coloca o nosso autor vivendo a cultura helênica profundamente, e o texto revela esse conhecimento, mas, também, em alguns momentos do texto o conhecimento das tradições linguísticas semita se faz aparecer. Alguns estudiosos veem esse escrito semelhante as da literatura sapiencial principalmente o livro de Ben Sirácida (Eclesiástico), principalmente no tema do "juízo" e da escatologia.

Um elemento que agrega tanto o cristão de origem judaica como o de origem helênica era a ética que praticavam, esse era o elemento que os aproximava. Por isso vemos nos textos uma forte tendência às questões morais, mas a ética apresentada pelo escritor sagrado não se reduz as coisas que são banais e aceitável pela maioria da sociedade.

A visão do autor, e a sua originalidade pode ser melhor vista ao ler-se os capítulos 2, 1 – 3, 13; onde vemos a sua concepção da maneira certa de celebrar o culto: 2, 1-13 a atribuição dos lugares; 3, 1-13 ordem de serviço; 2,1 14 – 26 consequência da fraternidade cultural. Percebam que propositalmente invertemos a ordem dos capítulos, para que possamos ter uma melhor leitura e visão do que Tiago nos fala.

Tiago em sua carta tem mais um ponto original na sua moral: é a sua pesada severidade de ao falar dos ricos, beirando a um ataque frontal a eles, principalmente aos judeus de grande influência. E de outro lado condena também as Igrejas Paulinas por se apegarem mais a memória do Apóstolo do que realizar o que ele ensinou.

Podemos datar esse escrito? Com precisão não o podemos muito provavelmente deva ter sido escrito por volta dos anos 80 d.C. O próprio texto não lança luz e nem pistas sobre onde e quando foi redigida.

Seminário São José

Fotos: Acervo Seminário S. José

MINUTO VOCACIONAL

#testemunho

"Minha vocação iniciou ainda "criança" nas tardes da minha infância entre uma partida de futebol com meus irmãos, sempre tinha uma pausa para "rezar a missa". Colocava o avental do meu pai, que tornava-se uma túnica. Ali imitava meu pároco francês a rezar a missa".

Ronaldo Gueiros

Seminário São José - Santos
4º ano de Teologia



MINUTO VOCACIONAL

#testemunho

"O Papa Francisco afirmou que é "a vida fraterna e fervorosa da comunidade que desperta o desejo de se consagrar inteiramente a Deus". Minha vocação é fruto da comunidade que cresci, que reza insistentemente pelas vocações e que me encorajou propondo um caminho especial de consagração radical de vida. Vocação cultivada continuamente pela força do Espírito Santo que me fortalece a seguir decididamente os apelos do Senhor que, como afirma Santo Agostinho, "me chamaste, clamaste por mim e Teu grito rompeu a minha surdez". Guiado pelo seu olhar que me atraiu e continua me atraindo: "Fitando-o, o amou" (Mc 10, 21)!"

Diác. Gleyson Quirino

Paróquia Nsa. Sra. da Lapa - Cubatão



MINUTO VOCACIONAL

#testemunho

"Escutei o clamor do meu povo e descí para libertá-los" (Ex 3,7ss). "Este versículo bíblico resume minha história vocacional. Foi prestando atenção no clamor do povo que escutei o chamado do Redentor. Ele chama, diariamente, no meio do povo, onde Ele deseja estar e deseja que estejamos também. Sou grato a Deus pelo dom da vocação e pelo ministério que me concedeu participar".

Diác. Thiago Miranda

Paróquia São José - Guarujá

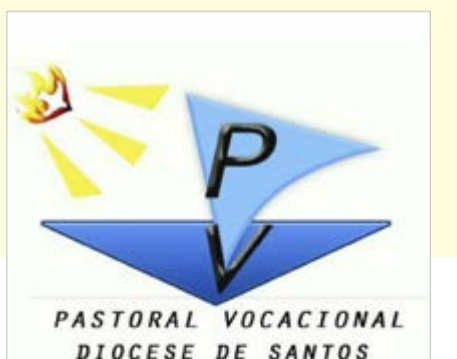
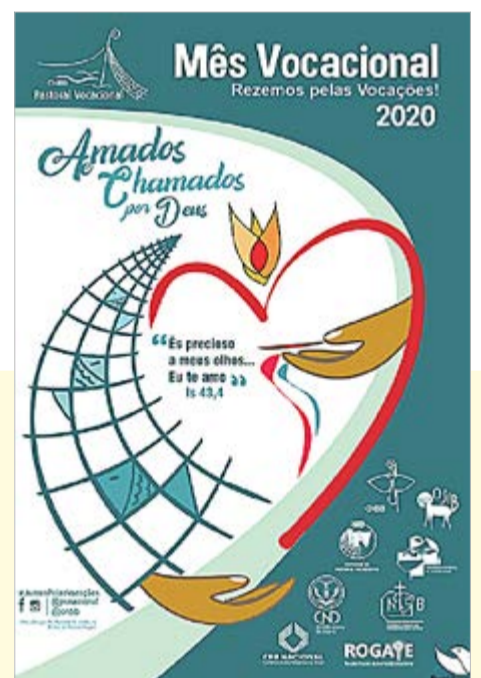


Pastoral Vocacional

Minuto Vocacional - O minuto vocacional é uma iniciativa da pastoral vocacional diocesana que tem o objetivo de propagar a cultura vocacional por meio de testemunhos nas mídias sociais.

Hoje trazemos o testemunho vocacional dos diáconos Gleyson Quirino e Thiago Miranda, e do seminarista Ronaldo Gueiros (4º ano de Teologia).

Você poderá conferir os demais testemunhos na página da Pastoral Vocacional no Facebook através deste endereço: www.facebook.com/pvdsantos ou pelo instagram: @pvdesantos.



Acesse:
[facebook.com/pvdsantos](https://www.facebook.com/pvdsantos)

Vicariato mantém ações sociais durante a Pandemia

Fotos: Chico Surian/Vicariato Social

Embora o distanciamento social, por causa da pandemia da Covid-19, tenha interrompido algumas das atividades pastorais das comunidades, o atendimento emergencial às populações em situação de vulnerabilidade não pode parar.

Assim, o Vicariato para a Dimensão Social da Evangelização esteve sempre vigilante e atuante para atender as demandas inadiáveis. No dia 20 de julho, o Vigário Episcopal para a Dimensão Social Pe. Valdeci João dos Santos recebeu do Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo (CIESP-Santos) a doação de 3 mil máscaras e cerca de 2800 frascos de álcool em gel, que foram distribuídos para paróquias e entidades que trabalham com população carente.

O ato de entrega foi realizado no Centro Diocesano de Pastoral, com a presença do sr. Erick Sanches, Diretor Titular do CIESP-Santos; Thomaz Neto, Diretor Adjunto de Competitividade e Tecnologia do CIESP; e Pe. Valdeci João dos Santos, Vigário Episcopal.

Uma das entidades atendidas foi a Associação de Promoção e Assistência Social Estrela do Mar (APASEM), que gerencia o Restaurante Bom Prato, do Mercado, e o da Zona Noroeste, que atendem cerca de 1800 usuários/dia, nos três períodos.

O Vicariato também atendeu, com recursos próprios, a Paróquia Nossa Senhora das Graças, de Vicente de Carvalho, em Guarujá (3 mil reais), e a Colônia de Pescadores Z-5 Júlio da Conceição, de Peruíbe, com o repasse de 5 mil reais para ajudar os pescadores que tiveram suas embarcações avariadas pelo ciclone-bomba do dia 30 de junho. No ato da entrega, o Vicariato Social foi representado por Pe. Marco Antonio Rossi, pároco da Paróquia São João Batista, de Peruíbe. Na foto, com a sra. Eliana Gomes Diniz, Presidente da Colônia de Pescadores.



Pe. Valdeci João dos Santos (Vicariato Social), Erick Sanches e Thomaz Neto (CIESP-Santos)



Usuários do Bom Prato recebem máscaras



Funcionários do Bom Prato



Pastorais e entidades assistidas pelo Vicariato que receberam máscaras e álcool em gel doados pelo CIESP-Santos



Pe. Marco Antonio Rossi, pároco da Paróquia São João Batista, de Peruíbe. Na foto, com a sra. Eliana Gomes Diniz, Presidente da Colônia de Pescadores.



Famílias assistidas pela paróquia N. S. das Graças, em Vicente de Carvalho/Guarujá, recebem as cestas básicas



Orientações quanto a participação das Paróquias, comunidades e de todos os Fiéis no pleito de 2020, que escolherá os prefeitos e vereadores nos nove municípios da Diocese de Santos.



1 Com estas orientações lembramos a todos da responsabilidade dos cidadãos e das comunidades eclesiais no pleito que irá escolher os prefeitos e seus vices bem como os vereadores, dos nove municípios que constituem nossa Diocese. Não podemos deixar de lado a tradição da Doutrina Social da Igreja que considera a participação na política uma forma elevada do exercício da caridade e uma maneira exigente de viver o compromisso cristão a serviço do próximo.

2 Sabemos que é urgente criar, em nossos municípios, estruturas que consolidem uma autêntica convivência humana, promovendo os cidadãos como reais sujeitos políticos. No município, a política pode atender às necessidades concretas da população: saúde, educação, segurança, transporte, moradia, saneamento básico e tantas outras (cf. Doc. Aparecida, 403)

3 A cultura da corrupção perpassa nossa história política. A corrupção pessoal e estrutural convive com o atual sistema político brasileiro e vem associada à estrutura econômica que acentua e legitima as desigualdades. Por isso, é necessário estarmos atentos e zelar para que a Lei 9.840, contra a corrupção eleitoral, seja aplicada. Ela ajuda a assegurar a lisura tanto na campanha eleitoral quanto no momento das eleições.

4 A Igreja, em sua missão de evangelizar, tem a responsabilidade de iluminar as consciências dos cidadãos, despertando as forças espirituais e promovendo os valores sociais, através da pregação e do testemunho. Uma manifestação inequívoca desse empenho, encontramos na Encíclica do Papa Bento XVI, Deus Caritas est, que exorta os cristãos leigos a assumir compromissos na política, também partidária (n.29). Esta tarefa é de competência exclusiva dos fiéis leigos e leigas e não dos clérigos (Cân. 285, §3).



5 Neste período que antecede as eleições, exortamos a todos para que participem dos debates e reflexões sobre os programas dos partidos e as qualidades dos candidatos. Nossas Paróquias e comunidades podem e devem se empenhar para oferecer a possibilidade de debates e reflexões. Lembramos que em nossa diocese temos a Pastoral da Cidadania, que pode ajudar as diversas paróquias na organização de grupos paroquiais de Fé e Política, assim como organizar formação relacionada a temas como Voto Consciente, Participação Popular, etc.



6 Os Párocos e Administradores Paroquiais cuidem para que os espaços da Paróquia ou comunidade não sejam utilizados por atividades que possam denotar privilégio ou proteção a algum pré-candidato ou partido político.

7 Nas Missas, celebrações, reuniões ou algum outro evento, não se dê a palavra a candidatos e nem se permita que circulem panfletos ou qualquer tipo de propaganda eleitoral. Também não se forneçam listas de endereços ou de contatos dos dizimistas, membros dos vários conselhos e coordenações da Paróquia.

8 A pessoa que se torna candidata e exerce alguma função de destaque na Paróquia ou comunidade, o Pároco ou Administrador Paroquial deverá orientar para que, ela se afaste da função que exerce para não criar mal-estar na comunidade de fé e entre os batizados. Sugestão pelo menos 3 (três) meses anteriores as eleições.

9 A doação de bens em dinheiro ou objetos do candidato à Igreja configura corrupção eleitoral, a conhecida compra de votos. São punidos não somente o candidato, mas também aquele que recebe a doação ilícita. E mais, para configurar o crime, não é necessário que a corrupção se efetive, pois, o artigo 299 do Código Eleitoral, pune as condutas de “dar, oferecer, prometer, solicitar ou receber, para si ou para outrem, dinheiro ou qualquer outra vantagem, para obter ou dar voto e para conseguir ou prometer abstenção”.

Que o Espírito Santo nos inspire tudo o que for bom e justo para a glória de Deus Pai, e que o Evangelho de Cristo seja luz para os nossos passos. Empenhemo-nos na tarefa de ajudar a construir a sociedade justa, fraterna e solidária.

Paróquia Imaculado Coração de Maria celebra 105 anos de criação

Fotos: Acervo ICM

Sérgio Bonavides - MESC/Paróquia Imaculado Coração de Maria

A história cumpre um importante papel social na manutenção da memória de um povo ou de uma comunidade. E recordar é viver! E por tudo vamos voltar e relembrar uma história de fé e de coragem dos trabalhos pastorais e evangelizadores, que foram desenvolvidos pelos Padres da Ordem dos Missionários Claretianos na Espanha e no Brasil. Registrar a origem e a evolução da Paróquia do Imaculado Coração de Maria, na Cidade de Santos, Estado de São Paulo.

Em um longínquo momento do século XIX, o Padre Antonio Maria Claret, levado pelo seu grande zelo apostólico de multiplicar o trabalho missionário, juntou-se a cinco outros Padres, e fundaram a Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, em 16 de Julho de 1849, na cidade de Vic, na Catalunha. Hoje, a Congregação dos Missionários Claretianos está presente em mais de 70 países, nos cinco continentes.

Os Claretianos chegaram no Brasil e fincaram raízes na cidade de São Paulo, no dia 19 de Novembro de 1895, e em 19 de julho de 1915, por decreto de Dom Duarte Leopoldo e Silva, então Arcebispo Metropolitano, criou a Paróquia Imaculado Coração de Maria em Santos. Vale lembrar que, na ocasião, não havia ainda "Diocese de Santos", que só viria a ser criada em 4 de julho de 1924.

A igreja do Imaculado Coração de Maria foi construída no início da tradicional Avenida Ana Costa. Ela destaca-se por sua alta torre com campanário, incorporada ao templo. O sino é acionado nos festejos litúrgicos solenes, como forma de respeito e reverência às datas sagradas. Está localizada no bairro da Vila Mathias, eminentemente comercial, repleto de Hospitais, Escolas Municipais e Estaduais, Universidades Federais e Particulares, Sindicatos, Lojas, Restaurantes, entre tantos outros prestadores de serviços de nossa cidade. Um bairro muito populoso e de gente religiosa, consequência da fé das famílias que ali residem. Cresceu de forma ordenada por causa do perfil econômico da região, e os seus benfeitores, em 1915, eram, em sua grande maioria, portugueses e espanhóis, dois dos grandes grupos que ajudaram na formação sociocultural da nossa gente.

Queridos irmãos e irmãos, sintamo-nos honrados com esta celebração no dia 19 de Julho de 2020, marcando os 105 anos de fundação da nossa paróquia. Que cada um possa sentir-se agraciado por Deus em fazer parte desta maravilhosa e gigantesca história. Os diversos trabalhos pastorais e sociais na Paróquia sempre exigiram, além de uma legião de fiéis leigos e leigas de vários pontos da cidade que participam da comunidade, a presença de outros Vigários Paroquiais e inúmeros auxiliares. É uma Paróquia



Pe. João Benito Godoy

de movimento pastoral intenso, prevalecendo a parte sacramental. Menção honrosa aos Padres João Benito Godoy Carnevalli e Nelson José Caleffi, e ao pároco, Claudio Scherer da Silva que se revezam na administração, nas reuniões do Conselho Paroquial de Pastoral. Acompanham a Catequese, equipe de Dizimo, Pastoral Social, grupo de Coroinhas, Terço dos Homens. E mais: Liturgia, Música, Ministros da Sagrada Comunhão, equipe da Acolhida, Conselho Missionário Paroquial, pastoral da saúde, ECC; administram os sacramentos do Batismo e do Matrimônio. Há, ainda, os grupos de Oração, Oficinas de Oração e Vida equipes de Nossa Senhora, SOS Santo Expedito, a Legião de Maria e o Apostolado da Oração, Escola da Fé, eventos sociais entre outras atividades colorem a nossa vida comunitária. Existe ainda uma aproximação muito grande com As Filhas da Pobreza do Santíssimo Sacramento (Casa N. S. Mãe dos Pobres/Toca de Assis) com seu projeto de acolhimento dos pobres em situação de rua.

Queridas irmãs e irmãos, agradecemos e reconhecemos o trabalho incessante dos nossos queridos sacerdotes, que com generoso amor trabalham, lutam, rezam, sofrem e perdoam. São eles que nos esperam e nos acolhem com generosidade e humildemente nos oferecem um ombro amigo em nossa caminhada espiritual.

O passado nos traz ao presente e o presente nos leva ao futuro. E, por tudo, necessitamos nos converter à ação pastoral, acreditar e investir nos serviços das pastorais, e dar um novo impulso missionário com ousadia, confiança e criatividade, mas



A Paróquia reúne leigos de vários lugares da cidade e não apenas do seu entorno



Pe. Claudio Scherer (esq.) e padre Nelson Caleffi durante celebração com as crianças

precisamos realizar um encontro vivo e decisivo com Jesus Cristo. Uma experiência forte, vivificante e marcante e que possa converter e mudar a direção da vida e o jeito de nosso viver.

Ser agradecido é ser cristão, de fato. É saber louvar a Deus, que enviou seu Filho Jesus para nos salvar. Precisamos ser capazes de reconhecer que, mesmo diante das dores desta vida, sempre haverá uma luz no fim do túnel para todo aquele que crê. Jesus precisa ser encontrado, amado, adorado, seguido, comunicado e anunciado. Existimos porque somos amados e criados por

Deus. E o dom da vida é a razão da nossa alegria.

Por isso, a nossa gratidão à Congregação dos Padres Claretianos Filhos do Imaculado Coração de Maria, nestes 105 anos de dedicação e serviço ao povo de Deus na Diocese de Santos.



Festa de Nossa Senhora da Assunção - 2020

Tema: Maria, mãe da Esperança.

Lema: "Vem renovar a nossa fé para que possamos desabrochar no amor de Cristo".

07 a 16/08/2020

DIA		Tema	
1º	7	sex	Maria, Consoladora dos Aflitos.
2º	8	sáb	Maria, Saúde dos Enfermos.
3º	9	dom	Maria, Auxílio dos Cristãos.
4º	10	seg	Maria, Mãe do Bom Conselho.
5º	11	ter	Maria, Sede da Sabedoria.
6º	12	qua	Maria, Espelho de Justiça.
7º	13	qui	Maria, Mãe da Divina Graça.
8º	14	sex	Maria, Causa da Nossa Alegria.
9º	15	sáb	Maria, estrela da manhã.
Festa	16	dom	Assunção de Nossa Senhora



REDE SOLIDÁRIA DO GRITO DOS EXCLUÍDOS

É tempo de cuidar

Locais de arrecadação de mantimentos:

- Igreja Anglicana de Santos
Pça Washington, 93 fds. - José Menino
- Sindserv Guarujá
R: Manoel Hipólito do Rego, 84
Jd. Boa Esperança- Vicente de Carvalho
- Sindserv de São Vicente
R: Visconde de Tamandaré, 234 - Centro

Conta para depósito:
Banco Itaú - Ag: 0465 - Conta: 03998-0
Mitra Diocesana de Santos - CNPJ: 58.259.771/0009-35

Vaquinha Virtual:
Rede Solidária do Grito dos Excluídos
Endereço para contribuição:
<http://vaka.me/1168019>

SÓ O POVO SALVA O POVO

O surto da Covid-19 e o isolamento social, fizeram com que muitas famílias perdessem seus empregos e renda...a solidariedade é um dos caminhos para levar ajuda a quem precisa.

O Grito dos Excluídos está chamando você para ajudar os moradores do bairro Irmã Dolores (quarentenário), que fica em São Vicente. As doações podem ser de alimentos, doação em dinheiro na conta da Mitra Diocesana ou pela vaquinha virtual.

f Grito dos Excluídos - Baixada Santista **ig** Grito_dos_Excluídos_BS

REITORIA NOSSA SENHORA DO AMPARO

Festa de Nossa Senhora do Amparo 2020

FAMÍLIAS REZANDO COM MARIA

SEGUNDA 10/08	TERÇA 11/08
19h - TERÇO "Maria, primeira discípula." LIVE 19h30 - MISSA PRESENCIAL	19h - TERÇO "Maria, Mãe consoladora." LIVE
QUARTA 12/08	QUINTA 13/08
19h - TERÇO "Maria, intercessora dos desamparados." LIVE 19h30 - MISSA PRESENCIAL	LIVE 17h - MISSA PRESENCIAL Após a missa, TERÇO "Maria, Mãe dos pobres e doentes"
SEXTA 14/08	SÁBADO 15/08
19h - TERÇO "Maria, mãe da misericórdia." LIVE 19h30 - MISSA PRESENCIAL	16h - MISSA 18h - MISSA PRESENCIAL 19h - Encontro Diário pelo App Meeting, com terço Mariano
DOMINGO 16/08 MISSAS: 9H, 17H E 19H PRESENCIAL	
17H f LIVE	

Tríduo de Santa Rosa

19/8 - 19h30 - Pe. Ediran
20/8 - 19h30 - Pe. Renan
21/8 - 19h30 - Pe. Valdeci
22/8 - 19h30 - Missa com bênção das águas
23/08 - 18h - Festa de Santa Rosa

Guarujá/SP

Acompanhe pelas redes sociais da paróquia:
facebook.com/paroquiasantarosaguaruja

Dia 8/8 - às 20h - Live

com Dom Tarcísio Scaramussa, SDB

Abertura virtual da Semana Nacional da Família 2020
Tema: Eu e minha Casa
Serviremos ao Senhor (Josué 24, 15)

Dia 15/8 - 20h - Encerramento com o Terço das Famílias.

Acesse: facebook.com/pastoralfamiliardiocesasantos



FESTA DO SENHOR BOM JESUS

31 de Julho a 09 de Agosto

RUA HELENO CORREIA DE LIMA, 365 GUARUJÁ - SP

Missas diariamente às 19h30 pela nossa página no facebook: @bomjesusguarujá

PARÓQUIA Senhor Bom Jesus

"Quando Cristo aparecer, seremos semelhantes a ele, pois o veremos tal como ele é" 1Jo 3,2



Festa de Nossa Senhora da Lapa

PADROEIRA DE CUBATÃO/SP

12 a 14 de agosto o Tríduo e a Festa no dia 15 de agosto de 2020

VISITA DA IMAGEM

- Paróquia São Francisco de Assis
Dias 25 a 31/07

- Paróquia São Judas Tadeu
Dias 01 a 08/08

MAIS INFORMAÇÕES NAS REDES SOCIAIS OU NA SECRETARIA DA PARÓQUIA N. SRA DA LAPA

Paróquia Nossa Senhora da Lapa
Av. 09 de abril, 1947 - Centro, Cubatão/SP
(13) 3361-1272

Programação da festa de Nossa Senhora do Monte Serrat (Todas as missas serão transmitidas pelo facebook e youtube)

23/8: Dom: ●●●●●●●●●●
14h30 - Missa Solene de Abertura dos festejos de N. S. do Monte Serrat (no Santuário -15 pessoas com credencial).

A descida será feita pelo Bonde, e carreata (por volta de 16h), com o seguinte trajeto: Praça Correia de Melo, Av. São Francisco, Praça José Bonifácio (Catedral), R. Brás Cubas, R. João Pessoa, Av. Visconde de São Leopoldo, Av. Martins Fontes, Av. N. S. de Fátima, R. Manoel Ferramenta Jr, R. Prof. Luiz Gomes Cruz (AMBESP), R. Francisco de Domênico, R. Prof. Mário Góis Calmon de Brito, Av. Jovino de Melo (UPA-ZNO), Av. N. S. de Fátima, Av. Martins Fontes, Av. Pres. Getúlio D. Vargas, Túnel Rubens Ferreira Martins, Av. Dr. Waldemar Leão, Av. Dr. Cláudio Luiz da Costa (Santa Casa), Av. Bernardino de Campos, R. Princesa Izabel (Estádio Urbano Caldeira), R. Antônio Bento de Amorim, Praça Paulo Fernandes Gascon, Av. Sen. Pinheiro Machado, R. Napoleão Laureano, R. Saturnino de Brito, R. Dom Duarte Leopoldo e Silva (Carmelo São José), R. Alfredo Albertine, R. Dr. Carvalho de Mendonça, Av. Bernardino de Campos, R. Monsenhor de Paula Rodrigues (Beneficência Portuguesa e Hospital Vitória), R. São Paulo, R. Joaquim Távora (UPA Central), Av. Bernardino de Campos, Av. Senador Pinheiro Machado, Praça Belmiro Ribeiro, R. Júlio de Mesquita e R. Brás Cubas até a Catedral.

18h30 - Acolhida oficial da Imagem de N. S. do Monte Serrat por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano, - e Missa (100 pessoas com credencial).

24/8: 2ª-f ●●●●●●●●●●
9h - Missa - Pe. Francisco José Greco

17h - Missa - Pe. Valdeci dos Santos

25/8: 3ª-f ●●●●●●●●●●
9h - Missa - Pe. Lucas Alves da Silva
17h - Missa - Pe. Wilson José da Silva

26/8: 4ª-f ●●●●●●●●●●
9h - Missa - Pe. Felix dos Santos
17h - Missa - Pe. Davy Pavunn.

27/8: 5ª-f ●●●●●●●●●●
9h - Missa - Pe. Élcio Ramos.
17h - Missa - Pe. Renato dos Santos

28/8: 6ª-f ●●●●●●●●●●
9h - Missa - Pe. Caetano Rizzi.
17h - Missa - Pe. Claudio Scherer

29/8: sáb: ●●●●●●●●●●
9h - Missa - Pe. Renan Censi
17h - Missa - Frei Ediran Nunes, MsS

30/8: dom: ●●●●●●●●●●
1º Dia da Novena. Tema: **Maria, a escolhida de Deus.**
9h - Missa e Novena - Pe. Edvaldo Pereira da Silva.
15h - Novena, bênção da água e materiais religiosos - Diác. Thiago de Miranda Branco Neto.
17h - Missa e novena - Pe. José Gerardo Pérez Cárdenas, CM.
19h - Missa e Novena - Pe. Antônio Paulo Ferreira de Castilho

31/8: 2ª-f ●●●●●●●●●●
2º Dia da Novena. Tema: **Maria, na escuta de Deus.**
9h - Missa e Novena - Pe. Javier Mateo Arana.
15h - Novena, bênção da água e materiais religiosos - Diác. Wagner Fernandes Santos
17h - Missa e Novena - Pe. José Fernandes da Silva
19h - Missa e Novena - Frei Paulo Henrique Romero, OFMCap

1/9: 3ª-f ●●●●●●●●●●
3º Dia da Novena. Tema: **Maria acolhe a palavra de Deus e a põe em prática.**



9h - Missa e Novena - Pe. Lucas Rodrigo da Silva, MI.
15h - Novena, bênção da água e materiais religiosos.
17h - Missa e Novena - Pe. Vagner de Souza Argolo.
19h - Missa e Novena - Pe. João Chungath

2/9: 4ª-f ●●●●●●●●●●
4º Dia da Novena. Tema: **Maria, humilde serva do Senhor.**
9h - Missa e Novena - Pe. Eniroque Ballerini.
15h - Novena, bênção da água e materiais religiosos - Seminarista Paulo Vítor da Silva.
17h - Missa e Novena - Pe. José Raimundo da Silva
19h - Missa e Novena - Pe. Gilson Aparecido Prates, MI.

3/9: 5ª-f ●●●●●●●●●●
5º Dia da Novena. Tema: **Maria é fiel ao projeto de Deus.**
9h - Missa e Novena - Pe. Aluisio Antonio da Silva.
15h - Novena, bênção da água e materiais religiosos - Diácono Gleyson Quirino de Oliveira
17h - Missa e Novena - Pe. Elmiran Ferreira Santos
19h - Missa e Novena - Pe. Marco Antônio Rossi

4/9: 6ª-f ●●●●●●●●●●
6º Dia da Novena. Tema: **Maria, mãe e modelo das famílias.**
9h - Missa e Novena - Pe. Fernando Gross.
15h - Novena, bênção da água e materiais religiosos - Diácono Avelino Nunes da Mota.
17h - Missa e Novena - Pe. Felipe Sardinha Bueno.
19h - Missa e Novena - Pe. Diogo Gouveia da Silva, OCS

5/9: sáb: ●●●●●●●●●●
7º Dia da Novena. Tema: **Maria, auxílio de todos os cristãos.**
9h - Missa e Novena - Pe. Luiz Alves do Carmo, DC.
15h - Novena, bênção da água e materiais religiosos.
17h - Missa e Novena - Pe. Antonio Baldan Casal.

19h - Missa e Novena - Pe. Ricardo de Barros Marques

6/9: dom: ●●●●●●●●●●
8º Dia de Novena. Tema: **Maria, missionária de Jesus Cristo.**
9h - Missa e Novena - Dom Tarcísio Scaramussa - Bispo Diocesano de Santos.
15h - Novena, bênção da água e materiais religiosos - Diácono Avelino Nunes da Mota.
17h - Missa e Novena - Pe. Luiz Alfonso Betancourt Cerquera
19h - Missa e Novena - Frei João Pereira Lopes, ofm

7/9: 2ª-f ●●●●●●●●●●
9º Dia de Novena. Tema: **Maria, Mãe dos vocacionados.**
9h - Novena e Missa na Forma Extraordinária do Rito Romano (Tridentina)
15h - Novena, bênção da água e materiais religiosos - Diácono Anderson Ribeiro da Silva
17h - Missa e Novena - Pe. Martinus Deporasi Nato
19h - Missa e Novena - Pe. Antônio Baldan Casal
No Santuário do Monte Serrat:
10h - Missa - Pe. Oscar Vasconcelos de Souza Filho
16h - Missa - Pe. Claudenil Moraes da Silva

8/9: 3ª-f: Festa da Padroeira ●●●●●●●●●●
Todas as missas serão realizadas na Catedral e transmitidas pelo facebook (até 100 pessoas durante as Missas):
6h - Pe. Claudenil Moraes da Silva.
7h30 - Pe. Elcio de Assis Machado.
9h - Pe. José Myalil Paul.
10h30 - Pe. Antônio Alberto Finotti.
12h - Pe. Luciano Barbosa de Sousa
14h - Santa Missa, na Catedral, presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, Bispo Diocesano.

Carreata, com início previsto para às 15h30, até o Paço Municipal, onde haverá a renovação da Consagração da Cidade. Percurso por diversas ruas, retornando para o Bonde Funicular.

Trajeto: Praça José Bonifácio, R. Gal. Câmara, Praça Mauá (Prefeitura de Santos), Praça Rui Barbosa, R. Frei Gaspar, R. Amador Bueno, Av. Senador Feijó, Av. Rangel Pestana (Pista da Esquerda), Av. Ana Costa, retorna na Praça Independência, Av. Ana Costa, Av. Francisco Glicério, Av. Afonso Pena (UPA Zona Leste), Av. Gov. Mário Covas Jr. (Mercado do Peixe), Praça Gago Coutinho, Av. Rei Alberto I, Av. Almirante Saldanha da Gama, Av. Bartolomeu de Gusmão, Av. Conselheiro Nébias (Hospital dos Estivadores), R. João Pessoa, R. Frei Gaspar e Av. São Francisco até a Praça Correia de Melo, chegando ao Bonde Funicular.



Catedral Diocesana de Santos / Facebook. Acesse.

PROGRAMAÇÃO DA FESTA DE NOSSA SENHORA DO MONTE SERRAT



Assessoria de Comunicação Liceu Santista

Liceu Santista comemora 118 anos de fundação

No dia 5 de agosto, o Liceu Santista completa 118 anos dedicados à educação de crianças e adolescentes. Este ano, devido à pandemia da Covid-19, as comemorações serão virtuais e especiais, de modo a estreitar ainda mais os laços com a comunidade liceísta. "Neste momento, mais do que nunca é preciso focar no bem-estar de todos que se esforçam para fazer dessa escola uma referência na Baixada Santista", afirma a diretora Cláudia Cristina T.M. Santiago.

A trajetória da escola será lembrada por meio de postagens especiais feitas nas redes sociais para ampliar o sentimento de pertencimento a uma instituição secular que se mantém relevante ao investir em um ensino de vanguarda e voltado para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Formação pedagógica

Ao reiniciarem as aulas do segundo semestre, ainda remotamente no dia 3 de agosto, professores da Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio do Liceu Santista estão participando de encontros de formação continuada por meio de videoconferência organizadas pela direção e coordenação pedagógica. A pauta aborda questões como projeto socioemocional, ensino híbrido, adaptação curricular e modalidades organizativas, avaliação formativa e rubrica.

Para manter a segurança das famílias que optaram por retirar os livros didáticos na escola (eles também estão disponíveis on-line), um serviço de drive-thru foi organizado para agilizar a entrega.



Com datas e horários específicos para cada segmento, uma única pessoa por carro e usando máscara entrou pelo estacionamento para receber os livros embalados e higienizados em uma ação que durou poucos minutos. Quem escolheu ir a pé pôde retirá-los na recepção da escola, também sinalizada com o distanciamento mínimo de dois metros.

Viver emoções

No segundo semestre terá início o projeto Viver Emoções, organizado pela psicóloga Flávia Gonzalez, pela orientadora educacional Rita de Cássia Abreu Erra, pela vice-diretora Neide Maria Santos e pelos coordenadores Marcelly Aide e Sérgio Pereira Nogueira Júnior.

A proposta busca trabalhar as competências socioemocionais junto à comunidade educativa (estudantes, professores e funcionários) para o fortalecimento emocional durante e após o isolamento social. Com encontros on-line, serão desenvolvidas atividades que proporcionarão diálogo e reflexão, de acordo com a faixa etária.

Sinalização

O Liceu Santista também está se preparando para receber sua comunidade estudantil com segurança e responsabilidade. Até que haja um parecer das autoridades para o reinício das aulas presenciais, a escola já vem colocando em prática protocolos de biossegurança para a sinalização e realocação dos espaços, oferta de displays de álcool-gel em diferentes locais, horários escalonados de entrada e saída dos estudantes para evitar aglomeração, editando cartilhas informativas sobre a obrigatoriedade do uso de máscaras, o não compartilhamento de objetos entre outras ações de conscientização.

Visita virtual

O prédio do Liceu Santista permanece fechado, por isso ainda não é possível visitá-lo pessoalmente. Interessados em conhecer o projeto pedagógico e as instalações podem agendar uma visita virtual guiada. Acesse <https://www.liceusantista.com.br/visita/> e cadastre-se.

Siga o Liceu Santista nas redes sociais (FB LiceuSantista e Instagram liceusantista) e acompanhe o que acontece na escola.

Recém-formada em Administração é aprovada em primeiro lugar para Mestrado na Espanha

Concorrendo com 103 candidatos de diversas partes do mundo, a egressa do curso de Administração da UniSantos, Gabriela Ferreira Guimarães, foi aprovada em primeiro lugar no Programa de Mestrado em Marketing e Investigações de Mercado, da Faculdade de Economia, da Universidade de Valência, na Espanha.

Formada na turma de 2019, a estudante teve de passar por uma seleção em que foram analisados o seu currículo e todas as suas notas adquiridas durante a graduação. A escolha pela Universidade de Valência aconteceu por conta do seu reconhecimento internacional na área de Ciências Econômicas. "O curso foi ao encontro do que eu estava procurando e o nome da Universidade também influenciou na minha decisão".

DIFERENCIAIS - Vencedora do processo seletivo do Programa Top España Santander Universidades de 2018, quando representou a UniSantos durante três semanas na Universidade de Salamanca, Gabriela Ferreira terá sua segunda experiência em uma instituição de ensino



Gabriela já viveu experiência na Espanha

da Espanha e terceira na Europa. Ela também participou do Programa de Mobilidade Acadêmica, no ano de 2016, quando permaneceu por seis meses na Universidade de Coimbra, em Portugal.

Além de reconhecer o Programa de Mobilidade da UniSantos, Gabriela também buscou mais diferenciais para o seu currículo, por meio do Programa de Iniciação Científica da UniSantos. "O curso me ajudou a ter uma visão ampla sobre os diversos campos que a Administração oferece. Além disso, acredito que a minha experiência na Iniciação Científica contribuirá para o meu desempenho no Mestrado", concluiu

Estudante do curso para Terceira Idade faz homenagem aos docentes por conta das aulas

A turma do curso de extensão da Terceira Idade também enfrentou os desafios da pandemia de Covid-19 durante as aulas remotas. Com muita criatividade e bom humor, venceram os obstáculos e o resultado pode ser verificado pelo retorno dos estudantes durante e após o encerramento do semestre letivo.

Presidente do Grêmio da Terceira Idade, Maria Ede Catani Antunes (Dedé), que é formada em Direito, fez questão de eternizar o agradecimento, em nome da turma,



Com muita criatividade e bom humor, estudantes da terceira idade se reinventam

por meio de uma mensagem de reconhecimento pelo trabalho de cada docente e pela superação dos colegas. "Dentro desse caótico quadro, você, professor, fez a diferença, ensinando através da tela do computador, do celular, do tablet e de outras ferramentas tecnológicas. Despertaram em nós, alunos, algo especial. Transformaram nossa maneira de ver, de sentir que é possível superarmos as dificuldades, principalmente levando-nos a compreender o que achávamos impossível", destaca Dedé.

APRENDIZADO - Dedé ressaltou cada professor e sua contribuição para o aprendizado e também parabenizou a turma. "O mais importante é não desistir. Consequentemente, tudo que requer esforço e disciplina resulta em conquistas, em felicidades. Muitas vezes fica difícil encontrar motivação, para continuar, mas os alunos têm o privilégio de poder escolher, de conquistar", concluiu.

Tecnologia vira aliada para apresentação de estudantes do curso de Música

Eight Days a Week (J. Lennon & P. McCartney - Arr. Ricardo Cardim) foi a música que os estudantes do curso de Licenciatura em Música da UniSantos utilizaram para uma apresentação da disciplina Teoria e Prática Instrumental V.

Utilizando as mesmas tecnologias digitais empregadas nas aulas, os estudantes produziram a apresentação gravando a participação de cada integrante em sua casa.

Confira o resultado no www.youtube.com/catolicaunisantos.



Confira a versão completa destas notícias e saiba mais sobre a UniSantos no www.unisantos.br

incentel
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônico
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO

24 horas de qualidade

O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP

Pe. Wilson José da Silva assume como Administrador Paroquial em Itanhaém

Fotos: Chico Surian

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa em que foi nomeado Administrador Paroquial da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Itanhaém, Pe. Wilson José da Silva. O Pároco anterior, Pe. Luiz Carlos Passos, está celebrando um ano sabático (veja nota ao lado).

Participaram da celebração os padres Antonio Baldan Casal (Vigário Geral e Reitor do Seminário São José), padre Tom Tom (Vigário Paroquial na N. Sra. da Conceição), padre José Gerardo, CM e Pe. Luiz Alfonso Cerquera, CM (formadores do Seminário Diocesano S. José), Pe. Esteban Suberviola (N. Sra. de Sion/Itanhaém), Pe. Marco Rossi (São João Batista/Peruíbe e coordenador da Região Pastoral Litoral Sul - Itanhaém e Peruíbe), e o Diácono Ernesto Bechelli, que auxilia os trabalhos na paróquia N. S. da Conceição, e seminaristas do Seminário Diocesano São José.

Até então, Pe. Wilson estava realizando seu ministério sacerdotal como vigário paroquial na paróquia São Judas Tadeu, em Cubatão. Leigos da S. Judas também estiveram participando da celebração, "entregando" o ex-vigário para a nova paróquia.



Pe. Wilson José da Silva estava exercendo seu ministério na S. Judas Tadeu, em Cubatão



Padres da Região Pastoral Litoral Sul vieram prestigiar a chegada do novo pastor



Medidas sanitárias foram adotadas



Pe. Wilson recebe alguns instrumentos de seu ministério sacerdotal: o evangelário e a estola



Seminaristas diocesanos participam da missa



Acesso à celebração foi restrito por causa da necessidade do distanciamento entre os participantes



Paroquianos de Cubatão vieram despedir-se



Pe. Luiz Carlos Passos

Ano Sabático

“Nota: Eu, padre Luiz Carlos dos Passos, solicitei ao Exmo. Sr. Bispo Diocesano de Santos Dom Tarcísio Scaramussa a concessão de um Ano Sabático, que com a graça de Deus me foi concedido. Por esta razão, o padre Wilson foi designado para esta nossa paróquia no grau de Administrador Paroquial, tendo sua vinda agendada para o dia 2 do mês de agosto. Tenho a certeza de que ele será acolhido com muito amor e carinho por todos os paroquianos, tendo o apoio dos mesmos.

Viverei o meu ano sabático em nossa própria diocese, auxiliando o padre Francisco Greco, na paróquia São Judas Tadeu, em Cubatão, estando mais próximo da minha família, continuando os trabalhos, resgatando almas que se perderam na dependência química e buscando um maior crescimento humano e espiritual.

Agradeço de todo coração o apoio, incentivo, colaboração e orações de todos que compartilharam comigo todo este tempo em que estive à frente desta paróquia. Tenho a certeza de que a Virgem Maria derramará sobre todos abundantes bênçãos.”

Pe. Luiz Carlos Passos, Itanhaém, 20/7/2020

Liceu Santista
118 ANOS DE TRADIÇÃO NO ENSINO

RETORNO PRESENCIAL

Estamos preparando um **ambiente seguro** para todos!

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio

TOUR VIRTUAL

Acesse www.liceusantista.com.br e agende um Tour Virtual pela escola!

Complexo Educacional São Leopoldo

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

Liceu Santista